

BB Besc Renda Fixa  
Prático Crédito  
Privado Fundo de  
Investimento

CNPJ No. 00.073.041/0001-08

(Administrado pela BB Gestão de Recursos -  
Distribuidora de Títulos e

Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

**Demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de março**  
**de 2017 e 2016**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis</b>	<b>3</b>
<b>Demonstrativo da composição e diversificação da carteira</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações das evoluções do patrimônio líquido</b>	<b>7</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações contábeis</b>	<b>8</b>
<b>Anexo:</b> Demonstração da evolução do valor da cota e da rentabilidade (não auditada)	



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000

www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis**

Aos

Cotistas e à Administradora do

BB Besc Renda Fixa Prático Crédito Privado Fundo de Investimento

Rio de Janeiro - RJ

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis do BB Besc Renda Fixa Prático Crédito Privado Fundo de Investimento (“Fundo”), administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM (“Administradora”), que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 31 de março de 2017 e a respectiva demonstração das evoluções do patrimônio líquido para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as principais políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BB Besc Renda Fixa Prático Crédito Privado Fundo de Investimento em 31 de março de 2017 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pela Instrução nº 555/14 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Fundo de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



### **Responsabilidade da Administradora do Fundo pelas demonstrações contábeis**

A Administradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pela Instrução nº 555/14 da CVM e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administradora é responsável, dentro das prerrogativas previstas na Instrução nº 555/14 da CVM, pela avaliação da capacidade de o Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administradora pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administradora.



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administradora, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administradora a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 9 de junho de 2017

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Bruno Vergasta de Oliveira  
Contador CRC 1RJ093416/O-0 T-SP

**DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA CARTEIRA**

Mês/Ano: 31 de março de 2017

**BB BESC RENDA FIXA PRÁTICO CRÉDITO PRIVADO FUNDO DE INVESTIMENTO**

CNPJ: 00.073.041/0001-08

Administradora: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM

CNPJ: 30.822.936/0001-69

(Em milhares de reais)

Aplicações - especificação	Tipo	Quantidade	Posição Final		% sobre o Patrimônio Líquido
			Custo total	Mercado/ Realização	
<b>Disponibilidades</b>				9	0,03
<b>Operações compromissadas</b>					
Títulos públicos federais:					
Letras Financeiras do Tesouro		1.960	17.014	17.014	58,54
Títulos e valores mobiliários privados:					
Debêntures:					
Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	BRAM11	4.529	1.789	1.789	6,15
Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	BRAM14	3.460	1.366	1.366	4,70
BB Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (*)	BBSL13	701	1.007	1.007	3,46
			4.162	4.162	14,31
<b>Títulos e valores mobiliários de renda fixa</b>					
Títulos públicos federais:					
Letras Financeiras do Tesouro		182	1.584	1.582	5,44
Títulos e valores mobiliários privados:					
Certificados de depósitos bancários:					
Banco General Motors - Banco GMAC S.A		150	166	167	0,57
Banco Industrial do Brasil S.A.		500	565	565	1,94
Banco BBM S.A.		75	83	83	0,29
			814	815	2,80
Debêntures:					
Bradespar S.A.	BPAR16	48	609	610	2,10
Cédulas de crédito bancário:					
Eletrodireto S.A. - Central de Distribuição (**)		1	21.189	-	-
Voges Metalúrgica Ltda. (**)		1	4.809	-	-
Cerâmica Gyotoku Ltda. (**)		1	622	-	-
			26.620	-	-
<b>Cotas de fundos de investimento</b>					
BB Top Ativo Privado Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Crédito Privado		1.155.370	2.257	2.257	7,76
BB Top Crédito Privado Fundo de Investimento de Renda Fixa Longo Prazo		241.272	1.075	1.075	3,70
BB Top Renda Fixa Referenciado DI DPGE 2 Fundo de Investimento Longo Prazo Crédito Privado		706.058	1.551	1.551	5,34
			4.883	4.883	16,80
<b>Total do ativo</b>				29.075	100,02
<b>Valores a pagar</b>					
Taxa de administração				1	-
Outros				7	0,02
				8	0,02
<b>Total do passivo</b>				8	0,02
<b>Patrimônio líquido</b>				29.067	100,00
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>				29.075	100,02

(\*) Empresa ligada

(\*\*) Ativo totalmente provisionado

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DAS EVOLUÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Exercícios findos em 31 de março de 2017 e 2016

**BB BESC RENDA FIXA PRÁTICO CRÉDITO PRIVADO FUNDO DE INVESTIMENTO****CNPJ: 00.073.041/0001-08****Administradora: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM****CNPJ: 30.822.936/0001-69***(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)*

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Patrimônio líquido no início dos exercícios:</b>		
Representado por: 1.553.186,560 cotas a R\$ 21,181812	32.899	-
Representado por: 2.402.673,968 cotas a R\$ 18,716817	-	44.970
<b>Cotas resgatadas nos exercícios:</b>		
Representado por: 339.930,127 cotas	(2.813)	-
Representado por: 849.487,408 cotas	-	(6.559)
<b>Variações nos resgates de cotas</b>	<u>(4.813)</u>	<u>(10.357)</u>
<b>Patrimônio líquido antes dos resultados</b>	<u>25.273</u>	<u>28.054</u>
<b>Composição dos resultados dos exercícios</b>		
<b>Renda fixa e outros títulos e valores mobiliários</b>		
Apropriação de rendimentos	433	1.200
Valorização/(desvalorização) a preço de mercado	2	(12)
	<u>435</u>	<u>1.188</u>
<b>Demais receitas</b>		
Receitas diversas	<u>3.595</u>	<u>3.908</u>
<b>Demais despesas</b>		
Remuneração da Administração	(55)	(69)
Serviços contratados pelo Fundo	(100)	(125)
Auditoria e custódia	(26)	(28)
Publicações e correspondências	(15)	(9)
Taxa de fiscalização	(13)	(17)
Despesas diversas	(27)	(3)
	<u>(236)</u>	<u>(251)</u>
<b>Resultados dos exercícios</b>	<u>3.794</u>	<u>4.845</u>
<b>Patrimônio líquido no final dos exercícios:</b>		
Representado por: 1.213.256,433 cotas a R\$ 23,958061	29.067	-
Representado por: 1.553.186,560 cotas a R\$ 21,181812	-	32.899
	<u><u>29.067</u></u>	<u><u>32.899</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**BB BESC RENDA FIXA PRÁTICO CRÉDITO PRIVADO FUNDO DE INVESTIMENTO**  
**CNPJ No. 00.073.041/0001-08**  
**(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e**  
**Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 2016**

*(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)*

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Fundo foi constituído em 19 de setembro de 1995 e iniciou suas atividades na mesma data, sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, tendo como objetivo agregar rentabilidade aos recursos investidos pelos cotistas, servindo-se de oportunidades oferecidas no mercado financeiro por meio de gestão ativa de operações que possam utilizar inclusive derivativos sem comprometer a totalidade dos recursos investidos, de acordo com os parâmetros estabelecidos pela legislação em vigor e com os limites previstos no Regulamento do Fundo.

O Fundo destina-se a receber os investimentos de pessoas físicas e jurídicas, correntistas oriundos do antigo BESC - Banco do Estado de Santa Catarina S.A., que busquem valorização de seus recursos em investimentos de renda fixa, atrelados a qualquer espectro de risco de crédito.

As aplicações realizadas pelos cotistas no Fundo não contam com a garantia da Administradora, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Não obstante a diligência da Administradora no gerenciamento dos recursos do Fundo, este está sujeito às oscilações de mercado e pode, inclusive, ocorrer perda do capital investido.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento, regulamentados pela Instrução nº 555/14 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as normas do Plano Contábil dos Fundos de Investimento - COFI e demais orientações emanadas pela CVM.

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações compromissadas e dos títulos e valores mobiliários são as seguintes:

a - Operações compromissadas

São registradas pelo custo de aquisição, ajustado diariamente pelo rendimento proporcional auferido com base na taxa de remuneração contratada, reconhecido no resultado na rubrica "Receitas/(despesas) diversas".

b - Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Instrução nº 438/06 da CVM, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administradora, em duas categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 2016**

*(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)*

- (i) Títulos para negociação - incluem aqueles adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa. São contabilizados pelo valor de mercado, cujos ganhos e perdas realizados e não realizados, derivados desses títulos, são reconhecidos no resultado do exercício.
- (ii) Títulos mantidos até o vencimento - incluem os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos, desde que observadas as seguintes condições:
  - Que o Fundo seja destinado exclusivamente a um único investidor, a investidores pertencentes ao mesmo conglomerado ou grupo econômico-financeiro ou a investidores qualificados, esses últimos definidos como tal pela regulamentação editada pela CVM relativa aos Fundos de investimento;
  - Que todos os cotistas declarem formalmente, por meio de um termo de adesão ao Regulamento do Fundo, a sua capacidade financeira e anuência à classificação de títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do Fundo como mantidos até o vencimento.

b.1 Títulos de renda fixa

*Títulos públicos federais*

Os títulos públicos federais que compõem a carteira do Fundo são registrados pelo custo de aquisição, ajustado diariamente ao valor de mercado com base nas cotações divulgadas pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

*Debêntures*

As debêntures são registradas pelo custo de aquisição, ajustado diariamente ao valor de mercado com base nas cotações divulgadas pela ANBIMA ou, nos casos de falta de cotação no mercado secundário, por meio da utilização de metodologia de precificação definida pela Administradora e, quando aplicável, ajustado ao valor de realização mediante constituição da correspondente provisão para perdas. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dessas estimativas.

**BB BESC RENDA FIXA PRÁTICO CRÉDITO PRIVADO FUNDO DE INVESTIMENTO**  
**CNPJ No. 00.073.041/0001-08**  
**(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e**  
**Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 2016**

*(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)*

*Cédulas de crédito bancário e Certificados de depósitos bancários*

São registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em base *pro rata* dia, de acordo com as correspondentes taxas de juros efetivas, ajustado ao valor de mercado por meio da utilização de metodologia de precificação definida pela Administradora e, quando aplicável, ajustado ao valor de realização mediante constituição da correspondente provisão para perdas. Dessa forma, quando da efetiva realização desses ativos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dessas estimativas.

Os ganhos e/ou as perdas são reconhecidos no resultado na rubrica de “Apropriação de rendimentos” e “Valorização/(desvalorização) a preço de mercado”. Os lucros e/ou prejuízos apurados nas negociações são registrados pela diferença entre o valor de venda e o valor de mercado do título no dia anterior e reconhecidos em “Resultado nas negociações”, quando aplicável.

O valor de custo dos títulos e valores mobiliários de renda fixa integrantes da carteira do Fundo, apresentado no Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira, representa o valor de aquisição, acrescido dos rendimentos apropriados com base na taxa de remuneração apurada na data de aquisição, deduzido das amortizações e/ou dos juros recebidos, quando aplicável.

**b.2 - Cotas de fundos de investimento**

As cotas de fundos de investimento são registradas pelo custo de aquisição, atualizado diariamente pela variação no valor das cotas informado pela Administradora. A valorização e/ou a desvalorização das cotas de fundos de investimento estão apresentadas em “Receitas/(despesas) diversas”.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 2016**

*(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)*

**4. COMPOSIÇÃO DOS TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

Apresentamos, abaixo, as informações referentes à carteira do Fundo em 31 de março de 2017:

<u>Descrição</u>	<u>Custo atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Vencimento (em dias)</u>		
			<u>Até 365</u>	<u>Acima de 365</u>	<u>Sem vencimento</u>
<b>Títulos para negociação:</b>					
LFT	1.584	1.582	-	1.582	-
CDB	814	815	815	-	-
Debêntures	609	610	-	610	-
CCB (*)	26.620	-	-	-	-
Cotas de fundos de investimento	4.883	4.883	-	-	4.883
	<u>34.510</u>	<u>7.890</u>	<u>815</u>	<u>2.192</u>	<u>4.883</u>

(\*) Em 31 de março de 2017, o valor das CCBs listadas a seguir encontrava-se totalmente provisionado.

<b>Emissor</b>	<b>R\$</b>
Eletrodireto S.A. - Central de Distribuição	21.189
Voges Metalurgia Ltda.	4.809
Cerâmica Gyotoku Ltda.	622
<b>Total</b>	<u>26.620</u>

Em 1º de outubro de 2008, a Administração constituiu provisão para perdas para ajustar a avaliação das CCBs aos riscos observados por ocasião da transferência da administração do Fundo para a BB DTVM. Os créditos recuperados serão reconhecidos em receita quando efetivamente recebidos.

No exercício findo em 31 de março de 2017, o Fundo não possuía títulos classificados na categoria de "Títulos mantidos até o vencimento".

**5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

O Fundo pode, estrategicamente, efetuar operações com derivativos com o objetivo de agregar rentabilidade aos recursos investidos, desde que tais operações não gerem exposição a esses mercados superior ao seu patrimônio líquido. Tais operações, apesar do objetivo com que são realizadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

Durante os exercícios findos em 31 de março de 2017 e 2016, o Fundo não realizou operações no mercado de instrumentos financeiros derivativos.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 2016**

*(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)*

**6. GERENCIAMENTO DE RISCOS**

Os ativos que compõem a carteira do Fundo estão, por sua própria natureza, sujeitos a flutuações de preços/cotações do mercado e aos riscos de crédito e liquidez, o que pode acarretar perda patrimonial ao Fundo.

Para gerenciar os riscos de mercado e liquidez inerentes a cada fundo, a Administradora possui em sua estrutura uma Gerência Executiva responsável por estes riscos. Adotando a política de segregação entre a gestão dos portfólios e a gestão de risco, tal Gerência Executiva responde diretamente ao diretor-presidente da Administradora. De forma resumida, as responsabilidades dessa Gerência, em relação aos riscos de mercado e liquidez, consistem em:

- Propor políticas e estratégias para o gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez;
- Propor desenvolver modelos, processos e instrumentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos de mercado e de liquidez;
- Assessorar na gestão dos riscos de mercado e liquidez dos fundos de investimento;
- Avaliar a aderência dos modelos de riscos de mercado;
- Promover o alinhamento da empresa à regulamentação e à autorregulação referente à gestão dos riscos de mercado e liquidez de fundos de investimento.

Como principais métricas de risco de mercado, utiliza-se o Valor em Risco - *Value at Risk* (VaR) - calculado por meio da metodologia de simulação histórica, com a finalidade de estimar a perda potencial máxima dentro de dado horizonte temporal e determinado intervalo de confiança. Complementarmente, são elaborados cenários de estresse, objetivando avaliar a carteira sob condições extremas de mercado, tais como crises e choques econômicos. Não obstante o cálculo dessas métricas para todos os fundos, em casos particulares são utilizadas também outras métricas visando um melhor monitoramento desse risco.

A Gestão do Risco de Liquidez visa à manutenção de instrumentos líquidos suficientes para as necessidades do Fundo. Com essa finalidade, adota rígidos procedimentos de acompanhamento e utiliza métricas proprietárias para aferir a liquidez dos ativos do Fundo, do potencial de necessidade de liquidez e da concentração do Fundo, inclusive em relação a situações de estresse.

Os métodos utilizados para gerenciar os riscos aos quais o Fundo se encontra sujeito não constituem garantia contra eventuais perdas patrimoniais que possam ser incorridas pelo Fundo.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 2016**

*(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)*

**7. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRADORA**

A taxa de administração é calculada e apropriada sobre o patrimônio líquido diário à razão de 0,50% ao ano e paga diariamente. O percentual anteriormente citado inclui o serviço de administração e a remuneração pela prestação dos serviços contratados pelo Fundo relacionados na Nota Explicativa nº 8, itens I a III.

Para atendimento às normas previstas no COFI, a taxa de administração cobrada ao Fundo durante o exercício findo em 31 de março de 2017, no montante de R\$ 155 (2016: R\$ 194), está registrada nas rubricas “Remuneração da Administração”: R\$ 55 (2016: R\$ 69) e “Serviços contratados pelo Fundo”: R\$ 100 (2016: R\$ 125).

No exercício findo em 31 de março de 2017, a taxa de administração cobrada ao Fundo representava 0,50% (2016: 0,50%) do patrimônio líquido médio do exercício.

O Fundo pode aplicar em fundos de investimento que paguem taxa de administração, porém a soma dos percentuais das taxas do Fundo e dos fundos investidos deve ficar limitada a 1% ao ano.

**8. RELAÇÃO DE PRESTADORES DE SERVIÇOS**

- I. Gestão: BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB DTVM).
- II. Controle e processamento de ativos financeiros: Banco do Brasil S.A.
- III. Distribuição/Registro escritural das cotas/Tesouraria: Banco do Brasil S.A.
- IV. Custódia de títulos e valores mobiliários e demais ativos financeiros: Banco do Brasil S.A.

**9. EMISSÕES E RESGATES DE COTAS**

**A - EMISSÕES**

São efetuadas pelo valor da cota apurado no fechamento no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelos cotistas em favor do Fundo. O Fundo está fechado para novas aplicações desde 1º de outubro de 2008.

**B - RESGATES**

São efetuados pelo valor da cota apurado no fechamento do dia do recebimento do pedido dos cotistas. O crédito do resgate será efetuado no dia da conversão das cotas. É vedada a cessão ou a transferência das cotas, exceto por decisão judicial, execução de garantia ou sucessão universal.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 2016**

*(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)*

Em casos excepcionais de iliquidez dos ativos componentes da carteira do Fundo, inclusive em decorrência de pedidos de resgates incompatíveis com a liquidez existente ou que possam implicar alteração do tratamento tributário do Fundo ou do conjunto dos cotistas, em prejuízo do conjunto destes últimos, a Administradora poderá declarar o fechamento do Fundo para realização de resgates, sendo obrigatória a convocação de Assembleia Geral, no prazo máximo de um dia útil, para deliberar, no prazo de 15 dias corridos a contar da data do fechamento para resgate, sobre as seguintes possibilidades: (i) substituição da Administradora, da Gestora ou de ambas; (ii) reabertura ou manutenção do fechamento do Fundo para resgates; (iii) possibilidade do pagamento de resgate em títulos e valores mobiliários; (iv) cisão do Fundo; e (v) liquidação do Fundo.

**10. DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO**

Os ganhos e as perdas são incorporados à posição dos cotistas diariamente.

**11. TRIBUTAÇÃO**

a - Imposto de renda

De acordo com a Lei nº 11.033/04, são aplicadas sobre os rendimentos dos cotistas as alíquotas do imposto de renda incidente na fonte de 22,5% a 15%, dependendo do período de cada aplicação, bem como do prazo médio dos ativos que compõem a carteira do Fundo.

Na apuração do imposto de renda, as perdas apuradas no resgate de cotas de fundos de investimento podem ser compensadas com rendimentos auferidos em resgates ou incidências posteriores, no mesmo Fundo ou em outro fundo de investimento administrado pela mesma pessoa jurídica em que os cotistas possuam investimentos, desde que pertençam à mesma classificação definida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), conforme Instrução Normativa (IN) nº 1.585/15.

O imposto de renda incidente sobre o rendimento das aplicações dos cotistas é cobrado por ocasião dos resgates e no último dia útil dos meses de maio e novembro, à alíquota de 20%, conforme o caso. Adicionalmente, por ocasião dos resgates, poderá ser aplicada a alíquota complementar.

Os cotistas isentos, os imunes e os amparados por norma legal ou medida judicial específicas não sofrem retenção do Imposto de Renda na Fonte.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 2016**

*(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)*

b - Imposto sobre Operações Financeiras - IOF

O Fundo possui liquidez diária, e o rendimento das cotas resgatadas em período inferior a 30 dias sofre incidência de IOF. De acordo com o Decreto Federal nº 6.306/07 e alterações posteriores, o IOF será cobrado à alíquota de 1% ao dia sobre o valor do resgate, limitado ao rendimento da operação, de acordo com uma tabela regressiva (96% a 3%), até o 29º dia de aplicação.

**12. POLÍTICA DE DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES**

A Administradora disponibiliza os documentos e as informações do Fundo aos cotistas, preferencialmente por meio eletrônico, de acordo com a Instrução nº 555/14 e alterações posteriores.

O extrato, disponibilizado mensalmente aos cotistas, estará disponível nos canais de autoatendimento BB na Internet ([www.bb.com.br](http://www.bb.com.br)). O cotista também poderá solicitar esse documento em sua agência de relacionamento.

**13. RENTABILIDADE DO FUNDO**

O patrimônio líquido médio, o valor da cota e a rentabilidade proporcionada pelo Fundo, no encerramento dos últimos dois exercícios, são demonstrados como se segue:

<u>Exercícios findos em</u>	<u>Patrimônio líquido médio</u>	<u>Valor da cota</u>	<u>Rentabilidade (%)</u>
31/03/2017	30.745	23,958061	13,11
31/03/2016	39.147	21,181812	13,17

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

**14. CUSTÓDIA DOS TÍTULOS EM CARTEIRA**

Os títulos públicos federais representativos das operações compromissadas e os disponíveis são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

Os títulos e valores mobiliários privados representativos das operações compromissadas e os disponíveis são custodiados na CETIP S.A. - Mercados Organizados.

As cotas dos fundos de investimento investidos são escriturais e seu controle é mantido pelo Banco do Brasil S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 2016**

*(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)*

**15. POLÍTICA RELATIVA AO EXERCÍCIO DE DIREITO DE VOTO**

O direito de voto do Fundo em assembleias gerais das empresas nas quais detenha participação ou seja debenturista será exercido pela Gestora do Fundo ou por seu representante legalmente constituído sempre que identificada a necessidade de presença para resguardo dos interesses dos cotistas.

**16. RECEITAS DIVERSAS**

Os montantes registrados na rubrica “Receitas diversas” nas Demonstrações das Evoluções do Patrimônio Líquido são compostos por:

<b>Descrição</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Rendas com operações compromissadas	2.948	3.057
Rendas de aplicações em cotas de fundos de investimento	647	851
	<u>3.595</u>	<u>3.908</u>

**17. DEMANDAS JUDICIAIS**

Encontram-se em andamento os processos judiciais relativos à possibilidade de reversão das provisões das CCB's ocorridas em 1º de outubro de 2008. A BB DTVM, na qualidade de Administradora do Fundo, acompanha de forma contínua os referidos processos a fim de que os créditos recuperados sejam reconhecidos quando efetivamente recebidos.

**18. ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA**

Por Ato Administrativo datado de 24 de maio de 2016 foi deliberada a adequação do Regulamento à Instrução nº 555/14 da CVM e alterações posteriores. Tal deliberação entrou em vigor em 25 de maio de 2016.



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 2016**

*(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)*

**19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

Em 31 de março de 2017, o Fundo possuía um saldo em conta corrente, no montante de R\$ 9, com o Banco do Brasil S.A. No exercício, além da taxa de administração divulgada na Nota Explicativa nº 7, foram efetuadas as seguintes transações com a instituição Administradora, Gestora ou parte a elas relacionada:

<b>OPERAÇÕES COMPROMISSADAS DOADAS</b>			
Mês/Ano	Operações compromissadas realizadas com partes relacionadas/Total de operações compromissadas	Volume médio diário/ Patrimônio médio diário do Fundo	Taxa média contratada/Taxa SELIC
04/2016	0,997170	0,643246	0,999989
05/2016	1,000000	0,622773	0,999983
06/2016	1,000000	0,619190	1,000001
07/2016	1,000000	0,616791	0,999992
08/2016	1,000000	0,619259	0,999972
09/2016	1,000000	0,615359	0,999997
10/2016	1,000000	0,611711	0,999982
11/2016	1,000000	0,609380	0,999960
12/2016	1,000000	0,602959	0,999971
01/2017	1,000000	0,602550	0,999964
02/2017	1,000000	0,597172	0,999979
03/2017	1,000000	0,589195	0,999974

Em 31 de março de 2017, o Fundo possuía um saldo de operações compromissadas doadas, no montante de R\$ 18.021, com o Banco do Brasil S.A. No exercício, foram efetuadas aplicações no montante total de R\$ 4.766.455, que geraram um ganho de R\$ 2.429.

<b>OPERAÇÕES COMPROMISSADAS TOMADAS</b>			
Mês/Ano	Operações compromissadas realizadas com partes relacionadas/Total de operações compromissadas	Volume médio diário/ Patrimônio médio diário do Fundo	Taxa média contratada/Taxa SELIC
02/2017	1,000000	0,000177	1,149788

No exercício, foram efetuadas captações no montante total de R\$ 94.

**BB BESC RENDA FIXA PRÁTICO CRÉDITO PRIVADO FUNDO DE INVESTIMENTO**  
CNPJ No. 00.073.041/0001-08  
(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e  
Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 2016**

*(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)*

<b>OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DEFINITIVAS DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS</b>			
<b>Mês/Ano</b>	<b>Operações definitivas de compra e venda de títulos públicos federais realizadas com partes relacionadas/ total de operações definitivas com títulos públicos federais</b>	<b>Volume médio diário / patrimônio médio diário do fundo</b>	<b>(Preço praticado/preço médio do dia *) ponderado pelo volume (*) ANBIMA</b>
01/2017	1,000000	0,000026	0,999924

Em 31 de março de 2017, o Fundo possuía títulos públicos federais, no montante de R\$ 1.582, comprados do Banco do Brasil S.A. No exercício, foram efetuadas vendas no montante total de R\$ 17, que geraram um resultado de R\$ 192.

As transações com a instituição Administradora, Gestora ou parte a elas relacionada foram realizadas de acordo com as condições e os termos acima resumidos.

**20. OUTRAS INFORMAÇÕES**

A Administradora, no exercício, não contratou serviços da KPMG Auditores Independentes relacionados ao Fundo, além dos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

**BB BESC RENDA FIXA PRÁTICO CRÉDITO PRIVADO FUNDO DE INVESTIMENTO**  
**CNPJ No. 00.073.041/0001-08**  
**(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e**  
**Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 2016**

*(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)*

## **21. INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

A CVM publicou em 7 de julho de 2016 a Instrução nº 577, que altera o Plano Contábil dos Fundos de Investimento - COFI, anexo à Instrução nº 438, de 12 de julho de 2006. As alterações introduzidas pela nova Instrução aplicam-se aos exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017.

\* \* \*

João Vagnes de Moura Silva  
Diretor Executivo

Roberto Carlos da Silva Reis Fontes  
Contador  
CRC RJ - 091.161/O-0

**BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

Praça XV de Novembro, 20 - 3º andar - Centro - Rio de Janeiro (RJ) 20010-010

Tel.: (21) 3808-7550 Fax 3808-7600

e-mail: [bbdtvm@bb.com.br](mailto:bbdtvm@bb.com.br)

**Central de Atendimento BB**

Capitais e Regiões Metropolitanas: 4004 0001

Demais localidades: 0800 729 0001

Deficientes auditivos ou de fala: 0800 729 0088

Av. Paulista, 2300 - 4º andar - Cj. 42 - Cerqueira Cesar - São Paulo (SP) 01310-300

Tel.: 2149-4300 Fax: (11) 2149-4310

e-mail: [bbdtvmosp@bb.com.br](mailto:bbdtvmosp@bb.com.br)

Central de Atendimento ao Cotista: 0800 729 3886

Ouvidoria: 0800 729 5678

SAC: 0800 729 0722

Internet: [www.bb.com.br](http://www.bb.com.br)

## DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO VALOR DA COTA E DA RENTABILIDADE

Data: 31 de março de 2017

BB BESC RENDA FIXA PRÁTICO CRÉDITO PRIVADO FUNDO DE INVESTIMENTO

CNPJ: 00.073.041/0001-08

Administradora: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM

CNPJ: 30.822.936/0001-69

DATA	VALOR DA COTA	RENTABILIDADE EM %	
		FUNDO	
		MENSAL	ACUMULADA
29/04/16	21,396153	1,01	1,01
31/05/16	21,624668	1,07	2,09
30/06/16	21,855660	1,07	3,18
29/07/16	22,084750	1,05	4,26
31/08/16	22,342004	1,16	5,48
30/09/16	22,582689	1,08	6,61
31/10/16	22,810524	1,01	7,69
30/11/16	23,036361	0,99	8,76
30/12/16	23,284513	1,08	9,93
31/01/17	23,526464	1,04	11,07
24/02/17	23,720822	0,83	11,99
31/03/17	23,958061	1,00	13,11

**Informações Complementares (em R\$ mil):**

- Data de início do funcionamento do Fundo: 19 de setembro de 1995

- Patrimônio líquido médio mensal dos últimos 12(doze) meses ou desde a sua constituição, se mais recente:

<b>04/2016</b>	<b>05/2016</b>	<b>06/2016</b>	<b>07/2016</b>	<b>08/2016</b>	<b>09/2016</b>
32.872	31.930	31.013	30.874	30.931	30.999
<b>10/2016</b>	<b>11/2016</b>	<b>12/2016</b>	<b>01/2017</b>	<b>02/2017</b>	<b>03/2017</b>
31.049	31.190	30.006	29.586	29.465	29.186

- Taxa de administração paga pelo Fundo durante o exercício: R\$ 155

O Fundo é destinado a receber recursos de pessoas físicas e jurídicas, correntistas oriundos do BESC, que busquem valorização de seus recursos em investimentos de renda fixa, atrelados a qualquer espectro de risco de crédito.

As aplicações realizadas pelos cotistas no Fundo não contam com a garantia da Administradora, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Não obstante a diligência da Administradora no gerenciamento dos recursos do Fundo, o mesmo está sujeito às oscilações de mercado e pode, inclusive, ocorrer perda do capital investido.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.